

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1037 - 21/8/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

## GOVERNO GOLPISTA CORTA VERBAS DA EDUCAÇÃO

O CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, vem promovendo uma série de cortes nas verbas destinadas à pesquisa acadêmica sem qualquer discussão com a sociedade ou com as entidades representativas de discentes e docentes. No início deste mês anunciou-se a suspensão das bolsas de iniciação científica, porém, o temor de toda comunidade acadêmica é que novos cortes atinjam agora setores como o de pós-graduação.

A diminuição orçamentária do Ministério de Ciência e Tecnologia vem causando danos irreparáveis no desenvolvimento de projetos

Contra esta situação os estudantes dos cursos de pós-graduação da PUC-SP, divulgaram nota de repúdio ao possível corte de bolsas do CNPq.

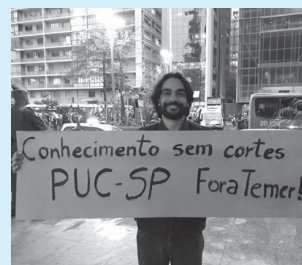
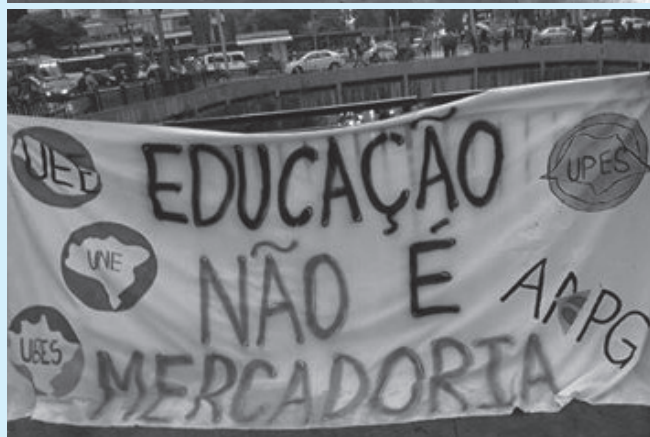
Os professores do programa de Pós em Serviço Social também divulgaram nota nesse sentido (nesta edição publicamos a íntegra dos documentos).

### Estudantes realizam manifestação na Avenida Paulista



Na quinta-feira, 17/8, os estudantes manifestaram-se em todo país celebrando a Jornada de Lutas pela Juventude.

Entre as bandeiras do movimento estavam o respeito aos direitos da juventude, Fora Temer e defesa da educação pública e gratuita. Os estudantes de pós-graduação da PUC-SP estiveram presentes protestando contra o contingenciamento das bolsas do CNPq anunciado na semana passada. Os manifestantes lembraram que não só os cortes devem ser questionados mas todos os ataques à população como as reformas trabalhista e da previdência.



**FORA TEMER!**

**ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !**

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

**REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA!**

**PREPARAR A GREVE GERAL!**

**FUNCIONÁRIO**

**Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Nota pública dos estudantes de Pós-Graduação da PUC-SP

Nós, alunos(as) pesquisadores(as) de mestrado e doutorado da PUC-SP, reunidos(as) no dia 14/8, vimos por meio deste, manifestar nossa preocupação face as notícias recentemente veiculadas em canais da grande mídia a respeito da possibilidade do não pagamento das bolsas do CNPq a partir do mês de setembro de 2017.

A pesquisa científica é a marca do investimento em novas descobertas e que busca, através dos conhecimentos produzidos, a melhoria das condições de vida de indivíduos e grupos. Revela o investimento que um país faz em seu desenvolvimento social e humano, trabalhando para a formação de pesquisadores(as) e de estudos científicos que avancem na direção de uma sociedade mais justa. Neste sentido,

os programas de bolsas das agências de financiamento, especialmente aqueles ligados ao governo federal, se consolidam como importantes ferramentas para concretizar este objetivo, através da mobilização de recursos para iniciação científica, pós-graduação e projetos de pesquisa vinculados a universidades e centros especializados.

Muitos programas de pós-graduação, bem como milhares de projetos de pesquisa, apenas se tornam possíveis mediante o financiamento de bolsas para docentes, técnicos(as) e estudantes de graduação e pós-graduação. A suspensão do pagamento das bolsas acarretaria, categoricamente, na inviabilidade da pesquisa científica em diversos espaços, colocando em risco a própria existência de programas de pós-graduação e da pesquisa científica no país.

Para a PUC-SP, que atualmente possui cerca de 60% de seus pesquisadores(as) com bolsas CNPq/CAPES, o corte, redução ou atraso no repasse dos valores de bolsa significa substantivo risco para manutenção da excelência acadêmica de seus programas de pós-graduação. Para os(as) estudantes, em particular, o corte, redução ou atraso no repasse das bolsas resultaria em impedimentos concretos para sobrevivência.

O corte de recursos para a pesquisa no Brasil integra o conjunto de ataques aos direitos e políticas sociais protagonizados pelo ilegítimo governo Temer expressos em ações como as contrarreformas da legislação trabalhista, da previdência e da PEC 95/2015 que limita os gastos públicos em áreas de fundamental importância.

Nesse sentido, repudiamos qualquer possibilidade

de não pagamento, atraso ou redução da quantidade ou de valor das bolsas de estudo, conforme notícias amplamente veiculadas na mídia em geral e para as quais, as notas oficiais do CNPq pouco respondem ou esclarecem os passos futuros. Do mesmo modo, repudiamos o aumento dos gastos públicos para o pagamento da dívida pública que só em 2017 já abocanhou 55% do orçamento geral da união. Não podemos permitir que o país sofra os efeitos de decisões tão drásticas sobre os investimentos públicos e que afetam sobremaneira sua soberania, sua população e serviços de extrema relevância para o futuro, entre os quais se insere a pesquisa científica.

*Estudantes dos Programas de Estudos Pós-Graduados da PUC-SP*

## Nota dos Docentes do Pós em Serviço Social

Os docentes do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP e representantes discentes junto ao seu colegiado vêm a público manifestar apreensão e preocupação, especialmente no que se refere às bolsas de estudos para pós-graduandos, em face de notícias recente-

mente veiculadas por diversos periódicos quanto à iminência de interrupção da liberação de recursos financeiros em apoio à pesquisa por parte do CNPq.

Para além da nota de esclarecimento emitida pelo CNPq, o clima de incerteza e insegurança está a exigir uma incisiva manifestação daquela agência

de fomento quanto à garantia de continuidade e regularidade na concessão das bolsas e de outros recursos em apoio à pesquisa, condição imprescindível para o desenvolvimento e conclusão das pesquisas em andamento e para o início de novos projetos.

Repudiamos medidas de ajuste fiscal que desarticu-

lam políticas públicas e restringem direitos sociais, favorecendo o "mercado" e o capital financeiro.

Repudiamos os cortes orçamentários que representam prejuízo ao desenvolvimento científico, atingindo as universidades em sua missão essencial de inequívoca relevância social.

# Centenário da Revolução Russa traz palestra sobre Educação

Aconteceu no último dia 15/8, no auditório 239, uma palestra sobre o centenário da Revolução Russa, intitulado Educação e Cinema. Coordenado por Jason Borba (APROPUC e FEA), a mesa contou com Ana Raquel C. Oliveira (diretora da sub sede da Apeesp da Lapa, que falou sobre as transformações na educação com a Revolução Russa, Priscila Cornalbas (ex professora da PUC-SP) que falou sobre a concepção marxista da educação e Mauro Luiz Peron (APROPUC e departamento de Geografia) que falou sobre o cinema soviético, a Revolução de 1917 e a educação do olhar. A professora Ana Raquel C. Oliveira abriu o debate falando que "na Rússia, que era um país capitalista atrasado as tarefas democráticas, como erradicar o analfabetismo, a resolução do atraso, a industrialização do país, não tinham sido feitas, então a Revolução Russa estava obrigada a combinar essas tarefas democráticas, com as tarefas de expropriação da burguesia dos meios de produção".

## CONCEPÇÃO MARXISTA DE EDUCAÇÃO

A professora Priscilla Cornalbas, explicou sobre a concepção marxista, dizendo que "a implicação pedagógica comporta na afirmação de que para a reintegração da unilateralidade do homem se exige a reunificação entre a ciência e a produção. Na perspectiva da práxis é fundamental a reunificação das estruturas da ciência com as estruturas da produção".



ANAMOROSO

Na mesa do debate os professores Priscila Cornalbas, Jason Borba, Ana Raquel Oliveira e Mauro Peron

Após as falas das professoras, o professor Mauro Luiz Peron falou sobre a importância do cinema, de ter o plano mais aberto das artes, e que temos provas históricas fundamentais que mostram isso. "Lenin, aos 25 anos tomou contato com o cinema sinlizando para a importância desse veículo em um

país de 160 milhões de pessoas como uma ferramenta essencial, com a frase clássica "O cinema é para nós, a mais importante das artes". E logo que a Revolução acontece ele nacionalizou o cinema, no interior do comissariado da educação, e a sua espósa funda em 1919, justa-

mente a escola de cinema de Moscou, a primeira do mundo desse tipo". Também foram discutidos os filmes "Terra" e "Um Homem com uma Câmera", já exibidos em palestra no primeiro semestre. A noite foi encerrada com uma rica discussão entre o público e a mesa sobre o tema da palestra.

## CINEMA SOVIÉTICO E OS CEM ANOS DA REVOLUÇÃO DE 1917

O Encouraçado Potemkin (Bronenosets Potymkin)

U.R.S.S. – 1925, 65 minutos-1925

Direção: Sergei Mikhailovitch Eisenstein

**APROPUC**  
Associação dos Professores da PUC-SP

### Debatedores:

\* Prof. Dr. Antonio Rago Filho – Departamento de História.

\* Prof. Dr. Claudinei Cássio de Rezende

Curso de Especialização História, Sociedade e Cultura – COGAE.

\*Prof. Dr. Mauro Luiz Peron – Departamento de Geografia.



AUDITÓRIO 134 - C PUC-SP / R. Ministro de Godói, 969



## GAUCHE NA VIDA

# Empresas do Vale do Silício reagem contra movimentos neonazistas suprematistas

*João Batista Teixeira da Silva*

Assistimos estarecidos, semana passada, a um ataque de um grupo neonazista, racista suprematista contra a manifestação de outro grupo antifascista, em Charlottesville, VA, em que um membro do grupo neonazi acelerou seu veículo contra o grupo de manifestantes, atropelando e matando participantes. Este fato revela o quanto as liberdades civis estão em risco nos Estados Unidos, mas não apenas. A ultradireita ressurgiu, sem as máscaras cômicas brancas da Ku Klux Klan, ostentando bandeiras e arditosamente usando o argumento de que estão exercendo sua "liberdade de expressão" para disseminar suas ideias de racismo, sexismo, xenofobia, homofobia e outras que cerceiam liberdades civis. Apesar de o presidente estadunidense covardemente culpar ambos grupos pelo horror ocorrido, algumas mãos se erguem contra esta ultradireita.

Não é novidade que a extrema direita se utiliza da

internet para divulgar suas ideias, pedir doações para seus projetos - co-funding -, realizar pagamentos, comprar armamentos e tantas outras facilidades que a internet oferece. Mas parece que algumas empresas não querem estar associadas às ideias e ideais suprematistas.

A primeira delas é a Airbnb, uma plataforma que disponibiliza acomodações - seja uma casa, apartamento, ou até mesmo um quarto - em uma cidade de sua escolha. Esses grupos da ultradireita fizeram uso dessa plataforma para se dirigirem a Charlottesville e lá se hospedarem para realizarem sua parada de horror. Pois bem, assim que percebeu a escalada de violência dos fatos ocorridos em Charlottesville, a Airbnb identificou e suspendeu contas de usuários neonazistas, mas não é só. A GoDaddy, maior empresa registradora de domínios e sites da internet do mundo e muito popular nos Estados Unidos, também cortou contas desses usuários. Ora, atualmente, se você não tem seu domínio

registrado na internet, você não existe. Com a porta fechada pela GoDaddy, esses grupos se voltaram ao Google, que da mesma forma não lhes abriu a porta. A Paypal, empresa que desenvolveu um sistema que permite transferências financeiras entre pessoas e empresas usando apenas dados bancários e um endereço de e-mail, também largamente utilizada por grupos neonazistas, passou a suspender as contas de grupos, ONGs e sites evidentemente ligados à ultradireita e seus ideais suprematistas de maneira a evitar o financiamento de suas atividades usando o sistema. Outras empresas, como Twitter e Facebook, eliminaram usuários por ameaçarem violência ou contribuíram com movimentos de ódio.

Ou seja, em geral, o Vale do Silício começou a cortar espaço para esses grupos, traçando um limite claro. Apesar de a Constituição dos Estados Unidos assegurar, em sua 1ª Emenda, a liberdade de expressão, fica claro aqui um limite do tipo de ideia que

pode ser disseminada usando plataformas e recursos da internet. Ora, você não pode, em nome de uma liberdade de expressão, fazer uso dela para cercear a liberdade civil de indivíduos constitucionalmente idênticos a você. E, para alívio de muitos, foi isso que o Vale do Silício sinalizou: que não vai compactuar com a disseminação de ideais antidemocráticos. É claro que essas empresas também agem por autopreservação, dá para sentir o cheiro da onda neoliberal revestida de uma capa de pseudodemocracia aí.

E é claro também que a história não ficou por aí. Já houve contra-ataque. Os grupos de ultradireita iniciaram uma contra campanha, dizendo: "Se você quer diversidade, não procure no Google". Ou seja, cinicamente, estão usando o argumento da defesa das diversidades contra a insurgência que sofreram. Aguardemos os próximos desdobramentos.

*João Batista Teixeira da Silva é professor do Depto. de Inglês e presidente da APROPUC*

## FALA COMUNIDADE

### Em seus 50 anos, Angélica agradece o carinho da comunidade puquiana

Queridos amigos, dia 28/8, eu completo 50 anos, uma data importante na minha vida. Tão importante que quero fazer uma homenagem e contar uma história de amor que tenho com esse pedaço da cidade.

Quero sinceramente agradecer a todos os funcionários dessa universida-

de, professores, amigos que fiz nessa rua. Trabalho nesse local há 17 anos, oferecendo o melhor que posso, desde trazer coisas lindas até oferecer meu carinho e atenção a todos e assim os dias se passam fazendo a minha vida mais dinâmica e feliz.

Ao longo desse tempo,

venho para a rua com sorriso no rosto e disposição para o meu trabalho que considero digno e honroso.

A rua é o meu espaço de trabalho, de fazer amigos e de me sentir como toda gente trabalhadora. Então PUC-SP querida, minha eterna gratidão!

Com carinho, Angélica.



*Angélica (esq) ao lado da professora Vicky Weischtordt*

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Dória: uma administração de desmandos, e afrontas à população

Já lá se vão oito meses da eleição de João Dória Jr. para prefeito e o seu mandato acumula uma quantidade invejável de desmandos e ataques de todos os gêneros à população, especialmente aos mais carentes.

## GUERRA CONTRA O GRAFITE

Não custa lembrar que o prefeito começa a sua gestão com a polêmica caça aos grafiteiros e pichadores. Obras de arte eram cobertas com uma tinta cinza, lembrando os piores momentos da repressão nazista na Europa. Artistas plásticos de todo país protestaram contra os ataques e o slogan "Cidade Linda" utilizado por Dória virou "Cidade Cinza".

## PRIVATIZAÇÃO

O prefeito e sua reacionária base de apoio desde o início da gestão procuraram colocar em prática a privatização de bens e serviços públicos, entre eles o Ibirapuera, o Pacaembu, o autódromo de Interlagos, parque e jardins diversos, e o gerenciamento de serviços como o Bilhete Único. Como denunciou a vereadora Isa Penna em vídeo no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=2bTKVSw>

1Zi8), Dória fundou o grupo Lide (grupo de Líderes Empresariais), que tinha como presidente Luiz Fernando Furlan, o mesmo que hoje dirige uma empresa pública criada para discutir a privatização de bens e serviços em São Paulo. Ou seja o prefeito criou uma filial de sua empresa na administração pública de São Paulo.

## CRACOLÂNDIA

uma das maiores barbáries já vistas na cidade de São Paulo foi a investida, que ainda continua, contra os usuários de drogas, na chamada Cracolândia e adjacências. Condenada pela maioria dos profissionais de saúde a guerra travada contra os drogados foi das mais violentas já vistas, acarretando inclusive a morte de um jovem na favela do Moinho.

## SUCATEAMENTO DA SAÚDE

Dória privatizou 2/3 dos serviços de saúde da capital e o sucateamento já é visível: a falta de medicamentos em diversos pontos é notória, AMAs - Assistência Médica Ambulatorial já foram fechadas, Dória gastou em abril R\$ 805 milhões para anunciar o fim das filas, que continuam nos postos de saúde. As as-

sociações ligadas ao Serviço Social que atuam na cidade de São Paulo denunciaram o fechamento de várias unidades de atendimento à população.

## BILHETE ÚNICO ESCOLAR

Durante as férias João Dória restringiu o uso do Bilhete Escolar Único. Se antes os estudantes poderiam fazer até oito viagens em 24 horas, agora serão quatro viagens restritas a dois blocos de tempo de duas horas. O corte provocou a ocupação da Câmara dos Vereadores na semana retrasada.

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O corte orçamentário reduziu a verba para a compra de alimentação nas escolas públicas. Em muitas delas o leite e outros alimentos têm de ser comprados pelos próprios estudantes.

Enfim a lista de maldades do prefeito é muito extensa e não caberia no exíguo espaço que dispomos. Porém, o mais preocupante é que este cidadão, cujas atitudes inserem-se dentro das piores barbáries já vividas por esta cidade, arvorar-se a candidato a presidente da república.

## Docentes repudiam ação policial na Unifesp

A Associação dos Docentes da UNIFESP manifestou repúdio ao que ocorreu na Universidade Federal de São Paulo, na noite de 11 de agosto de 2017, durante a Audiência Pública convocada pelo Conselho Estadual da Condição Humana para discutir o texto do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos de São Paulo. O campus foi ocupado por policiais, vários fardados e inicialmente armados. Os policiais militares defendiam a proposta de eliminar conteúdos fundamentais à educação pública. Professores, técnicos e estudantes que estavam no campus, após tomarem conhecimento do que ocorria, decidiram participar da audiência e foram hostilizados pela tropa, que tentou impedir que votassem, sob o argumento de que não estavam lá desde o início.

## Editoras lançam campanha para publicação de inédito de Trotsky

No centenário da Revolução Russa, em um momento em que cada vez mais trabalhadores buscam uma saída, a Editora Marxista e a editora Movimento, estão se unindo para lançar no Brasil uma edição em português do livro Stalin, uma biografia escrita pelo grande revolucionário russo Leon Trotsky. A "vaquinha virtual" que se encerra em outubro é uma forma de ajudar a publicação do livro, ao comprar o seu exemplar antecipado.

## Em depoimento emocionante, liderança indígena clama por justiça

Cerca de 2 mil indígenas guarani kaiowá organizaram uma manifestação contra o Marco Temporal e entregaram uma petição com mais de 70 mil assinaturas coletadas pela campanha. Três áreas indígenas não demarcadas foram julgadas pelo

STF no último dia 16/8, sendo elas o Parque Indígena do Xingu (MT), a Terra Indígena Ventarra (RS) e terras indígenas dos povos Nambikwara e Pareci. A tese coloca em cheque diversas terras indígenas ainda não demarcadas ou ho-

mologadas, podendo acirrar ainda mais os conflitos nos territórios.

A campanha "O Brasil é Quilombola, Nenhum quilombo a menos!" é organizada pela Conaq e organizações como o Instituto Socioambiental (ISA).

# ROLA NA RAMPA

## Professora Dodi despede-se da universidade

A professora Dorothea Passetti, sócia fundadora da APROPUC enviou sua carta de despedida da universidade ao **PUCviva**, que transcrevemos abaixo

### Ao PUCviva e colegas da APROPUC

Encerro minhas atividades na PUC-SP com tranquilidade. Muito me honrou participar da funda-

ção da APROPUC e de nossas vibrantes assembleias com decisões muito pensadas. Agradeço, com muito respeito, ao PUCviva pela atenção na divulgação dos eventos realizados pelo Museu da Cultura durante os anos em que o dirigi, e por nos manter informados com esclarecimentos e discussões. Beijo, Dodi.



## Pós-Graduação em Educação realiza curso para formação de tutores

Nos dias 1 e 3/8 foi realizado o 1º Curso de Formação de Tutores do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores (Formep), nas dependências da PUC-SP. A Tutoria Acadêmica, considerada um importante componente curricular, auxilia o ingressante no Mestrado Profissional a se familiarizar com o ambiente aca-

dêmico. As professoras Marli André, Laurizete Passos, Vera Placco e Fernanda Liberali (foto acima) conduziram as reflexões e mediarão a leitura de textos que contribuíram para que as discussões desenvolvidas colaborassem com o aprimoramento da prática dos tutores, considerada uma ação inovadora dentro da instituição.

ANA AMOROSO



## Debate analisa conjuntura nacional

Organizado pelo CA 22 de Agosto, um debate sobre o golpe e as contrarreformas reuniu na sala 239 a diretora do Sintusp Diana Assun-

ção, o deputado federal Chico Alencar, o juiz do trabalho Jorge Souto Maior e o representante do Coletivo Poema Dimitrius Valentim.

## CIPA realiza eleições para escolha da nova diretoria

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realizou na semana passada a eleição para a renovação de sua diretoria. Inscreveram-se oito candidatos no campus Monte Alegre e três no Cogea e candidatos. A votação foi feita on-line com funcionários e professores manifestando-se no portal acadêmico da PUC-SP. A presidência é escolhida pela Fundasp. Na próxima semana divulgaremos os resultados da votação.

Lançamento do livro

# Sabedoria do vento

de Ricardo Melani

25 de agosto, às 19h30  
APROPUC-SP  
Rua Bartira, 407

A trajetória de quatro irmãos órfãos que migram do sertão brasileiro em busca de melhores condições de vida, no início do século XX, e os problemas que seus descendentes enfrentam com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em um futuro próximo de nosso tempo.